

4th Latin American Pediatric Conference São Paulo

20 a 22 Agosto - 2015

Grupos de pais para adesão ao processo
terapêutico e uso consistente dos AASI

Hear the World Project



Bebê com DA – a intervenção inicial



Desde o nascimento
crianças e adultos
envolvem-se em
brincadeiras prazerosas



que vão dando suporte
à relação dialógica



um dos pilares para a
constituição do sujeito
e de sua linguagem

DESENVOLVIMENTO DA AUDIÇÃO E DA LINGUAGEM



"Diálogos" durante os cuidados maternos,



Brincadeiras espontâneas entre adulto e criança,



Permeados por sons do mundo em que a criança está inserida, sons da linguagem falada



Diagnóstico da DA

Ruptura na relação

Intervenção imediata após o diagnóstico

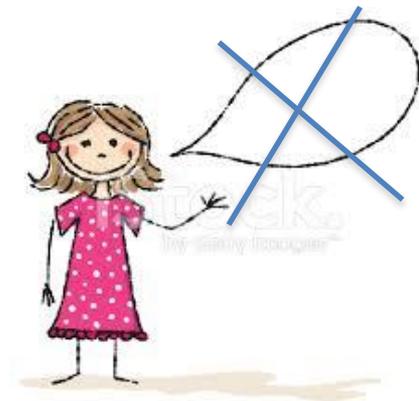
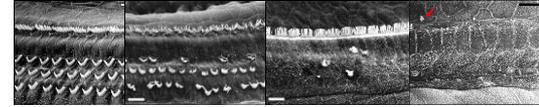
Articular a intervenção necessária para compensar o déficit sensorial e as alterações de linguagem decorrentes,



Impostas tanto pelo real



quanto pelo imaginário de cada família



A expectativa da família quanto ao desenvolvimento do bebê pode ficar muito baixa

Deficiência auditiva no bebê

O conhecimento atual e a tecnologia disponível permitem:

Tornar o mundo sonoro acessível ao bebê com DA desde os primeiros meses de vida, reduzindo a privação sensorial e seus prejuízos sobre o desenvolvimento do bebê.

Acompanhar o desenvolvimento do bebê e realizar a verificação da amplificação para realizar os ajustes necessários na amplificação ou encaminhamento para IC

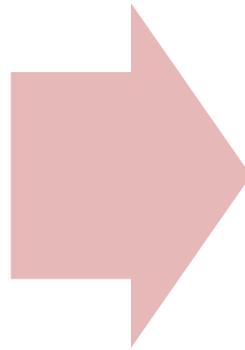
A intervenção poderá eliminar, para a maior parte das crianças, a restrição para o desenvolvimento da linguagem oral



Bebê com DA – a intervenção inicial

DESAFIO

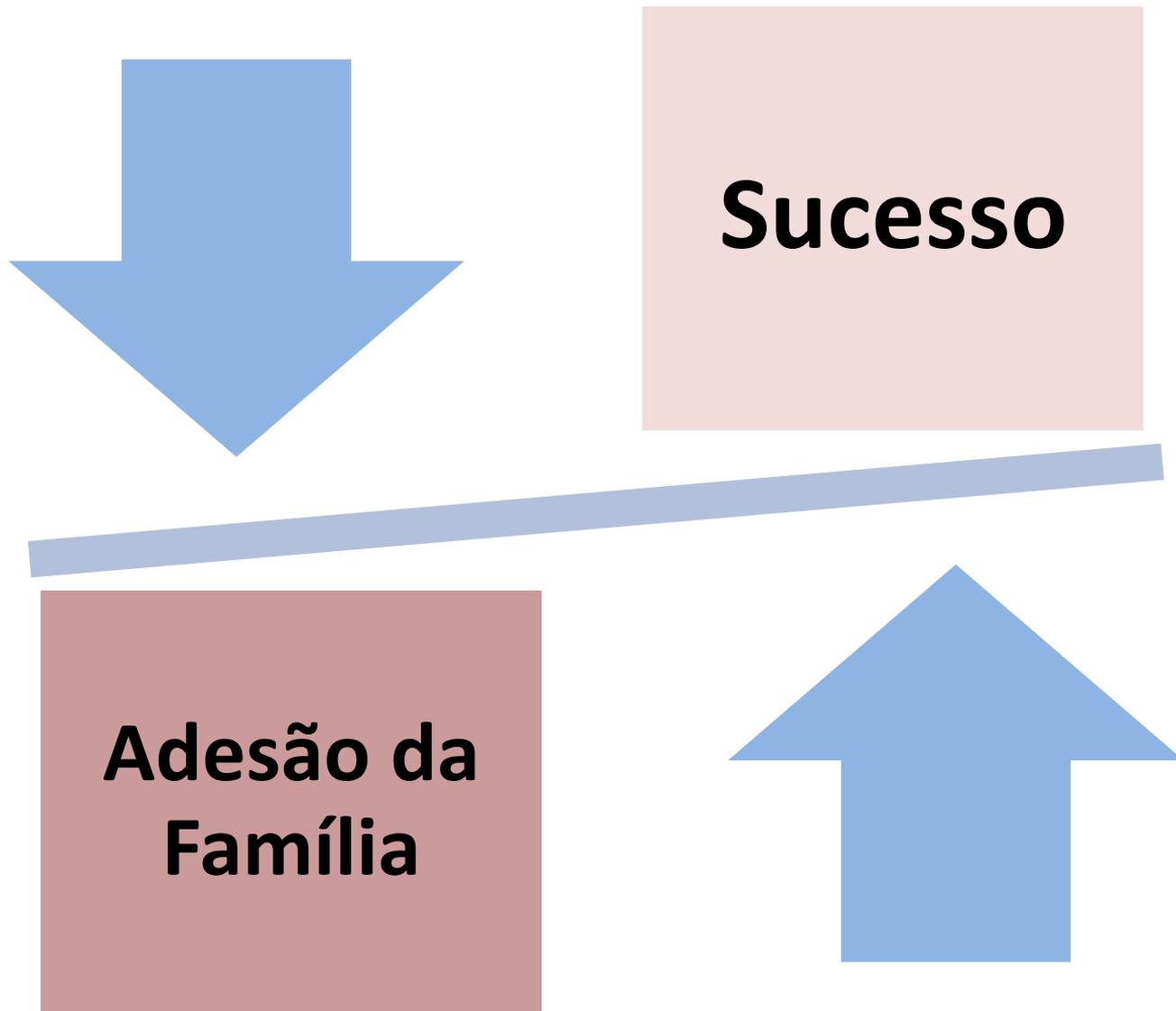
Bebês com deficiência auditiva são identificados a partir dos programas de triagem auditiva neonatal



Fonoaudiólogos encontram-se diante de pais que ainda não percebem as consequências da perda auditiva de seu bebê

FALTA DE DEMANDA DA FAMÍLIA

Bebê com DA – a intervenção inicial



Bebê com DA – a intervenção inicial

Deve impulsionar a família, diante desse fato novo e desconhecido

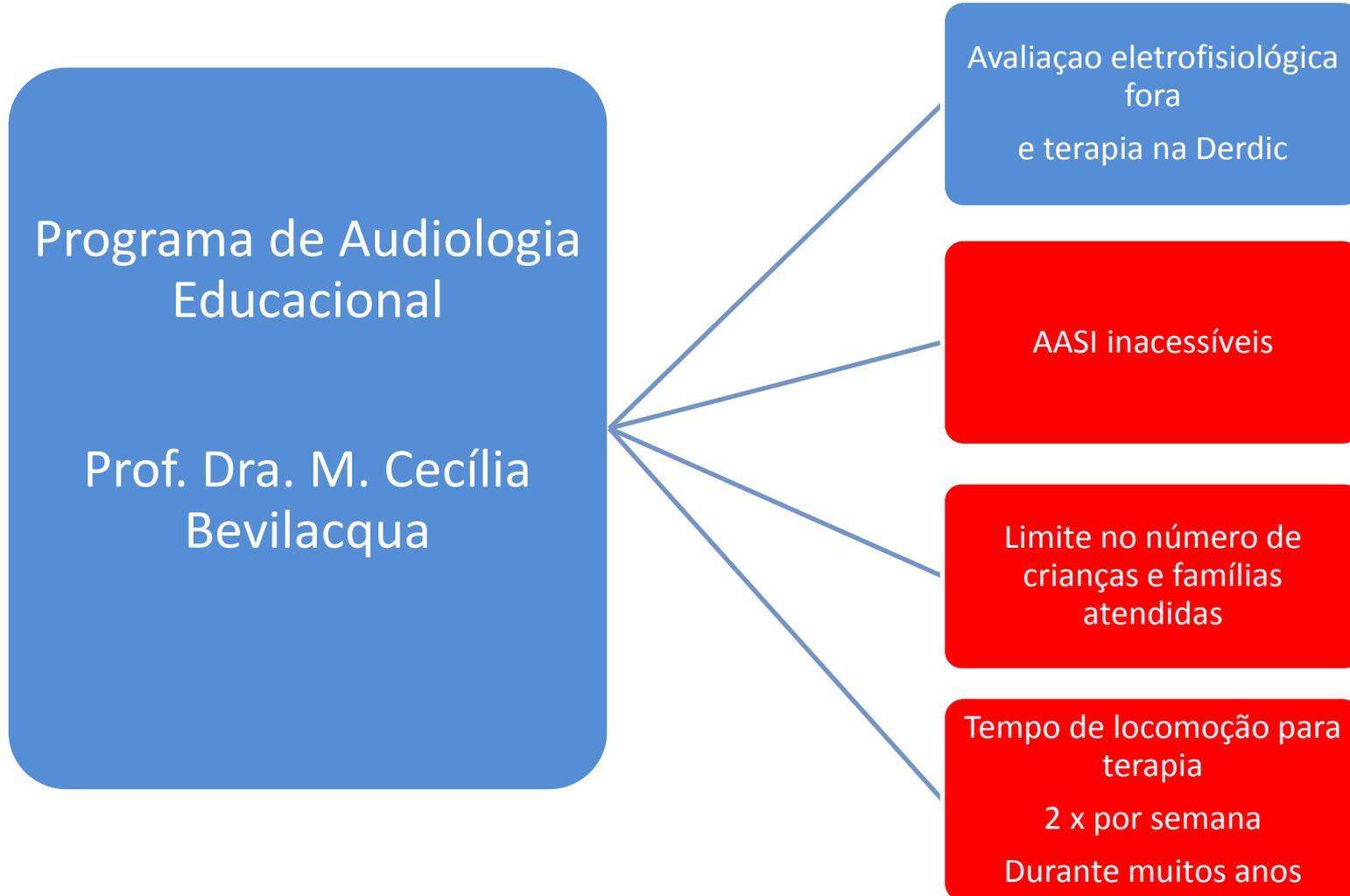
DEFICIÊNCIA AUDITIVA

a buscar soluções,

terapia de

AUDIÇÃO e LINGUAGEM

O Atendimento a bebês na DERDIC – PUCSP 1980



O Atendimento a bebês na DERDIC – PUCSP

2004



Centro Audição na Criança (CeAC)

Projeto da Prof. Dra.
Beatriz Novaes

Idealizado para
atender crianças até 3
anos e suas famílias



Atendimento Especializado

Diagnóstico

AASI

Terapia Fono

Acompanhamento



Pesquisa
Formação

2004

Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva



Favorecendo a
intervenção nos
primeiros meses de vida

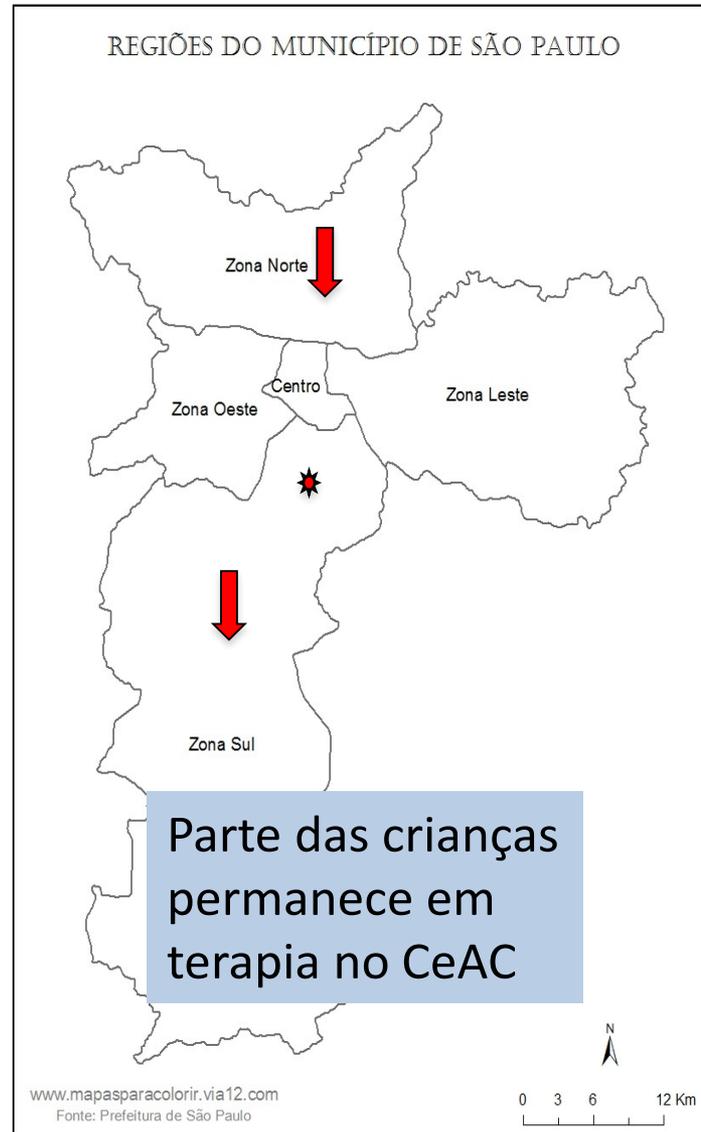
Diagnóstico
Dispositivos Eletrônicos
Terapia



Construção da REDE

CeAC - Derdic

Diagnóstico,
Seleção de AASI e
Acompanhamento



Encaminhamento
para
Terapia em
local
próximo à
residência

Mas como garantir a efetividade do encaminhamento no momento em que a família está tão fragilizada diante do diagnóstico e a rede de atendimento ainda está se estruturando?

Estudo - 2012

Terapia Fonoaudiológica -

~ 20% sem vaga para terapia na região de moradia após o Atendimento Inicial (ADAPTI)

~ 30% sem terapia fonoaudiológica no momento do acompanhamento (retorno espontâneo).

CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA - 2012	n	%
Realizam Terapia na Rede Pública	52	56%
Realizam Terapia Particular	21	22,5%
Aguardam vaga na contra referência	7	7,5%
Abandonaram o serviço	13	14%
TOTAL	93	100%

Paula Correa Stella – orientadora B. Novaes – mestrado 2013

ADAPTI – Adaptação de AASI e etapas iniciais da Terapia

Prolongar o atendimento inicial incluindo atividades específicas para os pais

Objetivos do ADAPTI incluem

Promover a adesão ao tratamento e uso consistente da amplificação

Identificação e manejo de casos com risco aumentado de não adesão, com encaminhamentos específicos
(Equipe Multiprofissional – SS e Psico e TO)

ADAPTI - Estratégias

Grupos
de pais



Terapia
individual



Material
impresso



O Atendimento a bebês na DERDIC – PUCSP

2014



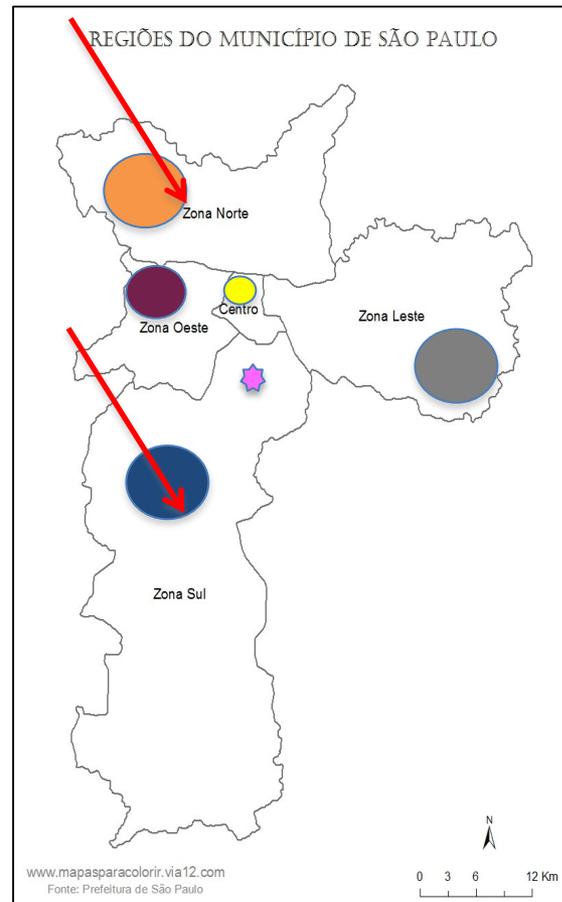
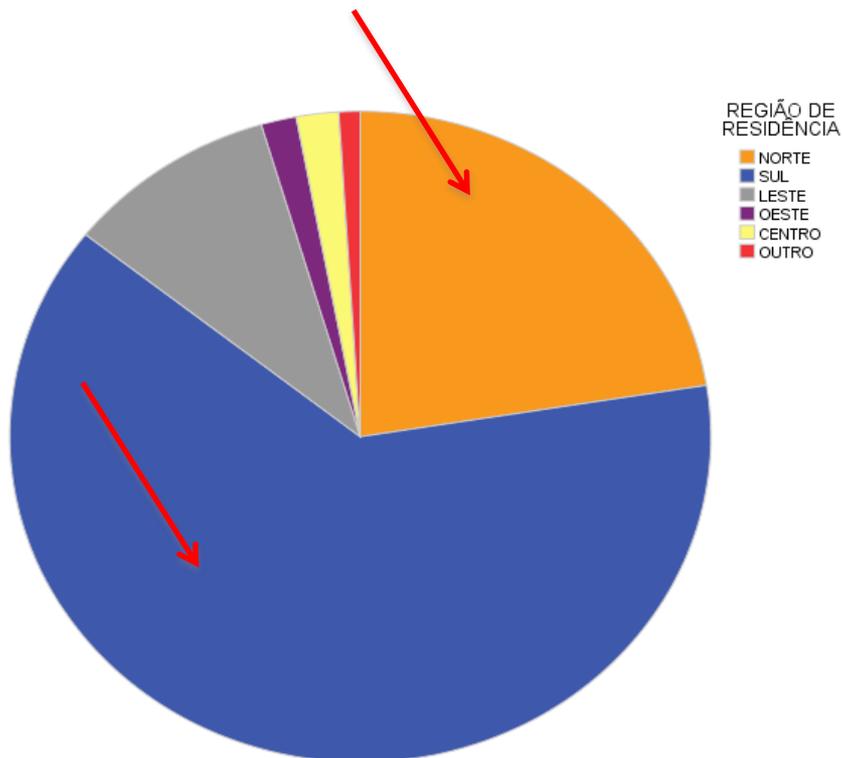
FAMILY INVOLVEMENT RIGHT FROM THE START

Apoio da Fundação Hear the World para a implementação do novo projeto do ADAPTI

Financiamento permitiu a contratação da fonoaudióloga para a coordenação dos grupos de pais e a impressão dos livretos usados nas terapia

Crianças que vieram para diagnóstico no CeAC em 2014 e primeiro semestre de 2015

N = 299



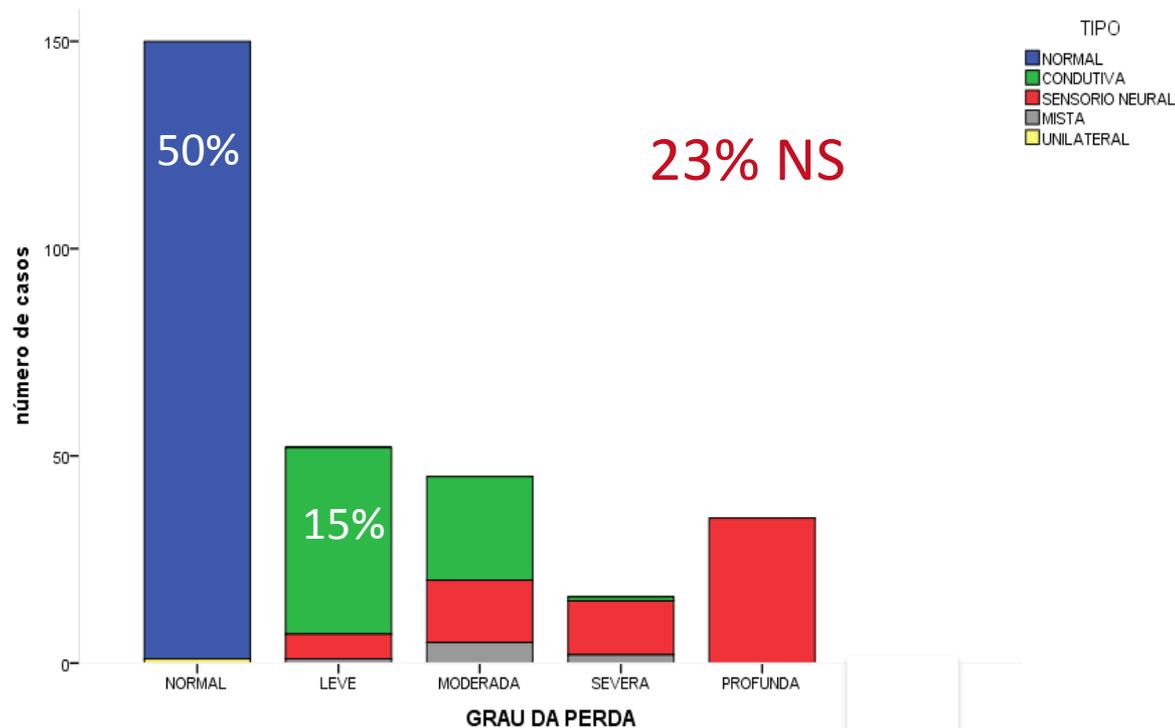
2014 – 2015 Tipo e Grau da Perda Auditiva

TIPO * GRAU Tabulação cruzada

Contagem

	GRAU						Total
	NORMAL	LEVE	MODERADA	SEVERA	PROFUNDA	UNILATERAL	
NORMAL	149	0	0	0	0	0	149
CONDUTIVA	0	45	25	1	0	0	71
TIPO SENSORIO NEURAL	0	6	15	13	35	0	69
MISTA	0	1	5	2	0	0	8
UNILATERAL	1	0	0	0	0	1	2
Total	150	52	45	16	35	1	299

N = 299



Cerca de 60 novos casos por ano necessitam de intervenção precoce



Realização de 8 grupos/ano, cada um reunindo 6 famílias de crianças que foram diagnosticadas no CeAC



Previsão de 8 encontros



Terapia individual no mesmo dia do grupo

Projeto



Ao Final do ADAPTI



Terapia 2 x por semana no local mais próximo da residência ou no CeAC



Uso da amplificação durante todas as horas em que a criança está acordada



Compreensão da importância do retorno para o Acompanhamento para avaliação e conduta

Resultados preliminares

Início dos grupos – outubro de 2014

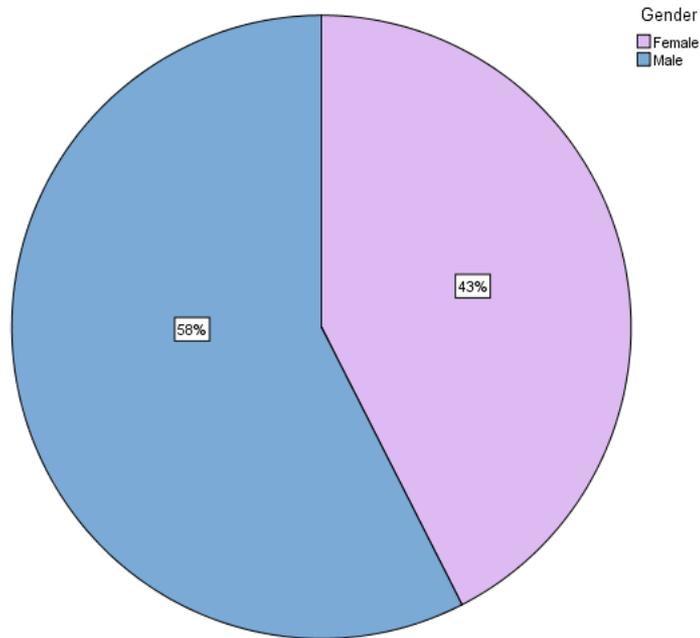
Grupos já realizados – 6

Grupos em andamento – 2

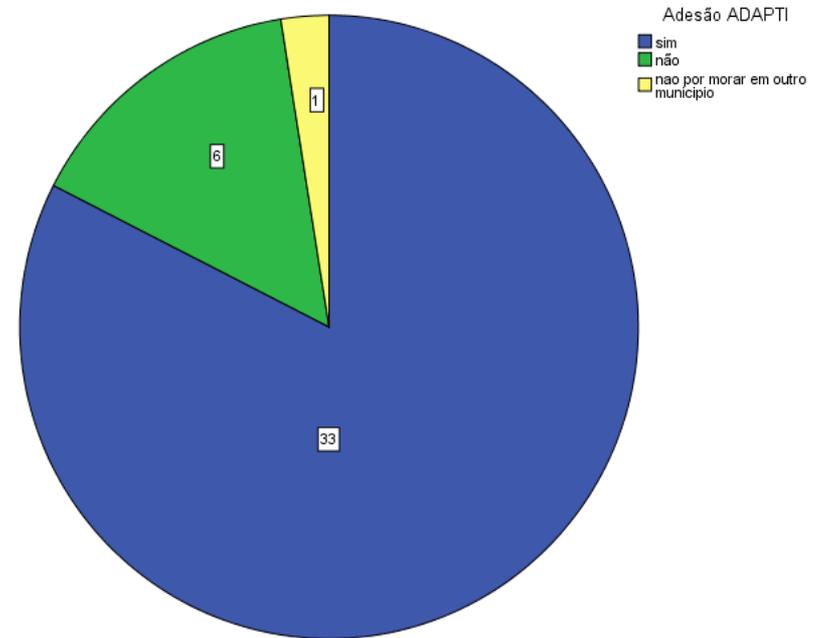
Total de famílias convocadas – 40

Crianças e famílias convocadas

n= 40

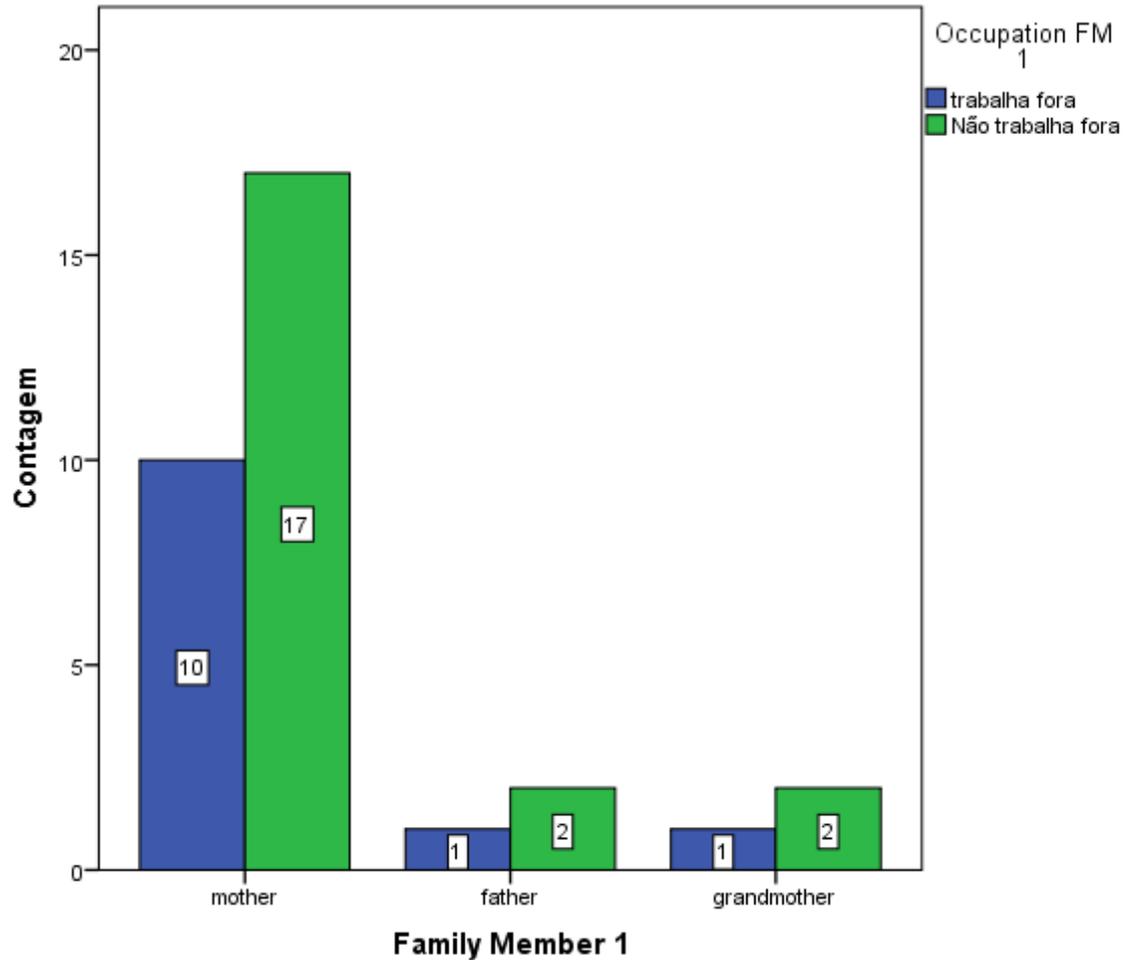


Maior número de meninos - 58%



7 não aderiram ao ADAPTI sendo 1 por mudança de Município

Familiar principal n=33



Mães = 27

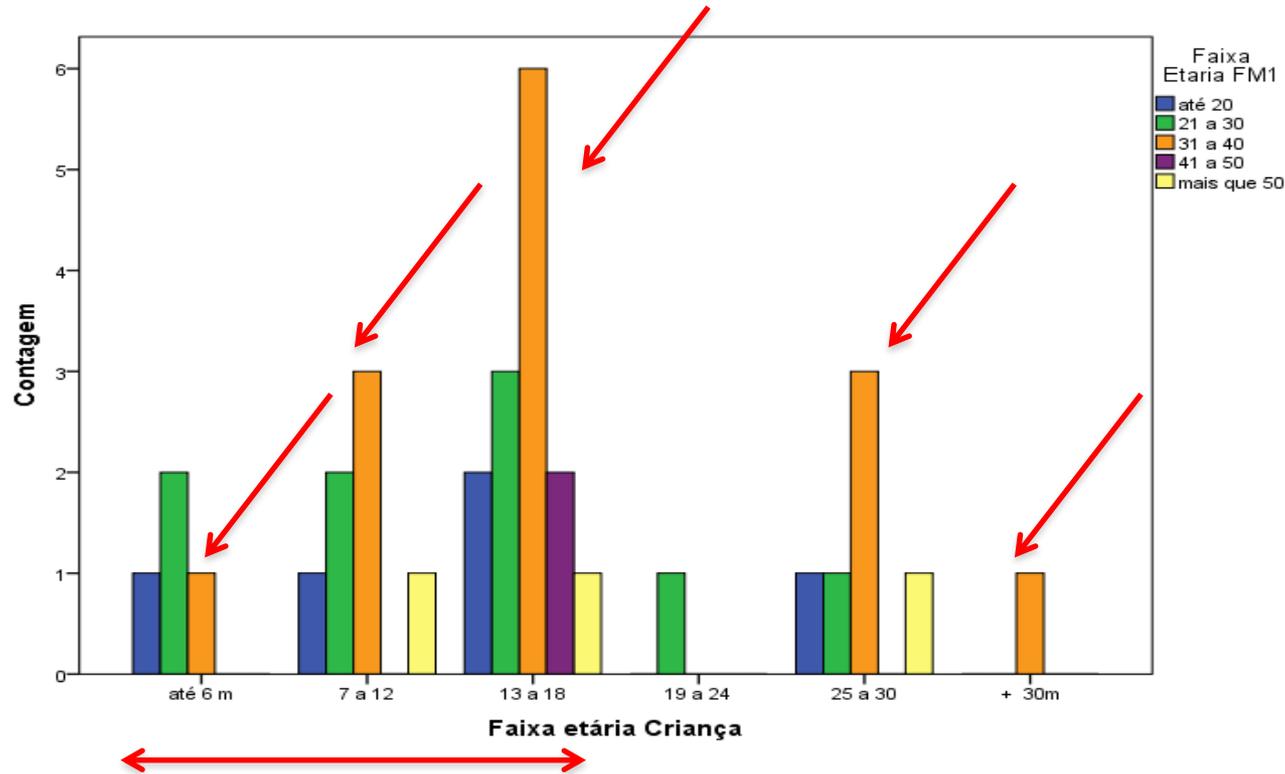
Pais = 3

Avós = 3

Trabalham fora = 12

Não trabalham fora = 21

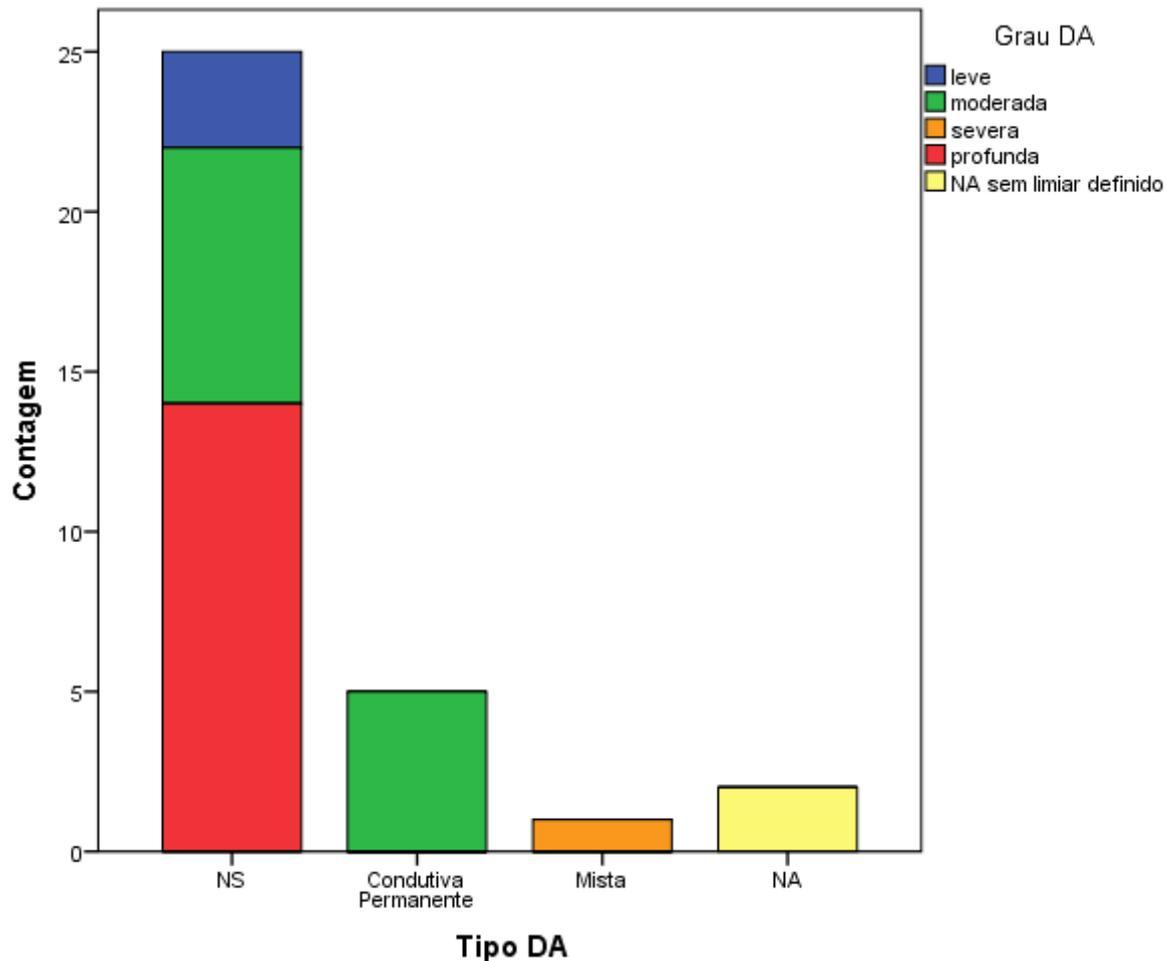
Faixa etária do familiar e da criança n=33



A maior parte das crianças iniciou o atendimento antes dos 18 meses

A maior parte dos familiares tem entre 31 e 40 anos

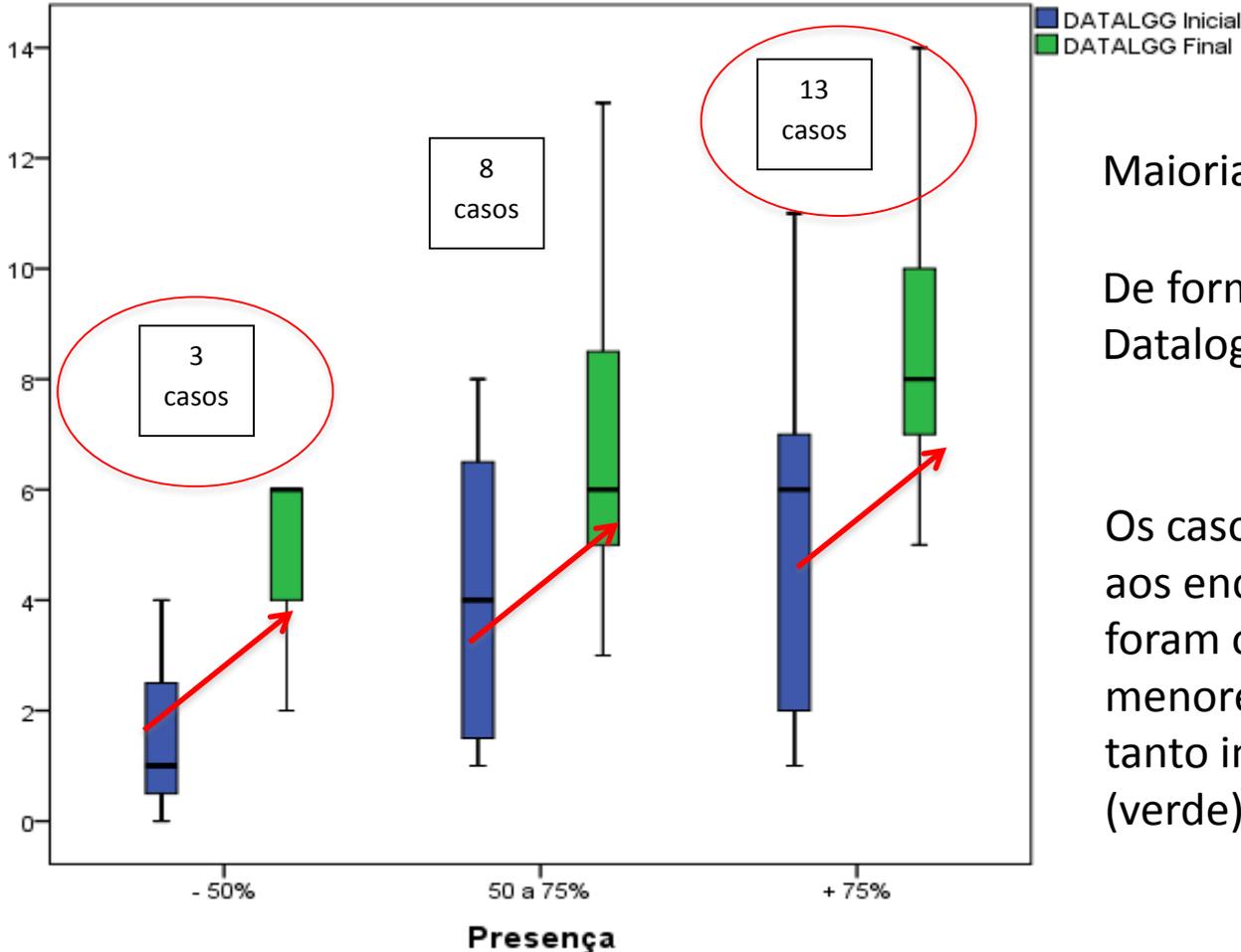
Grau e tipo de perda auditiva n=33



Maior parte das crianças
Perda NS de grau profundo

Consistência de uso do AASI e Frequência

Grupos encerrados n = 24

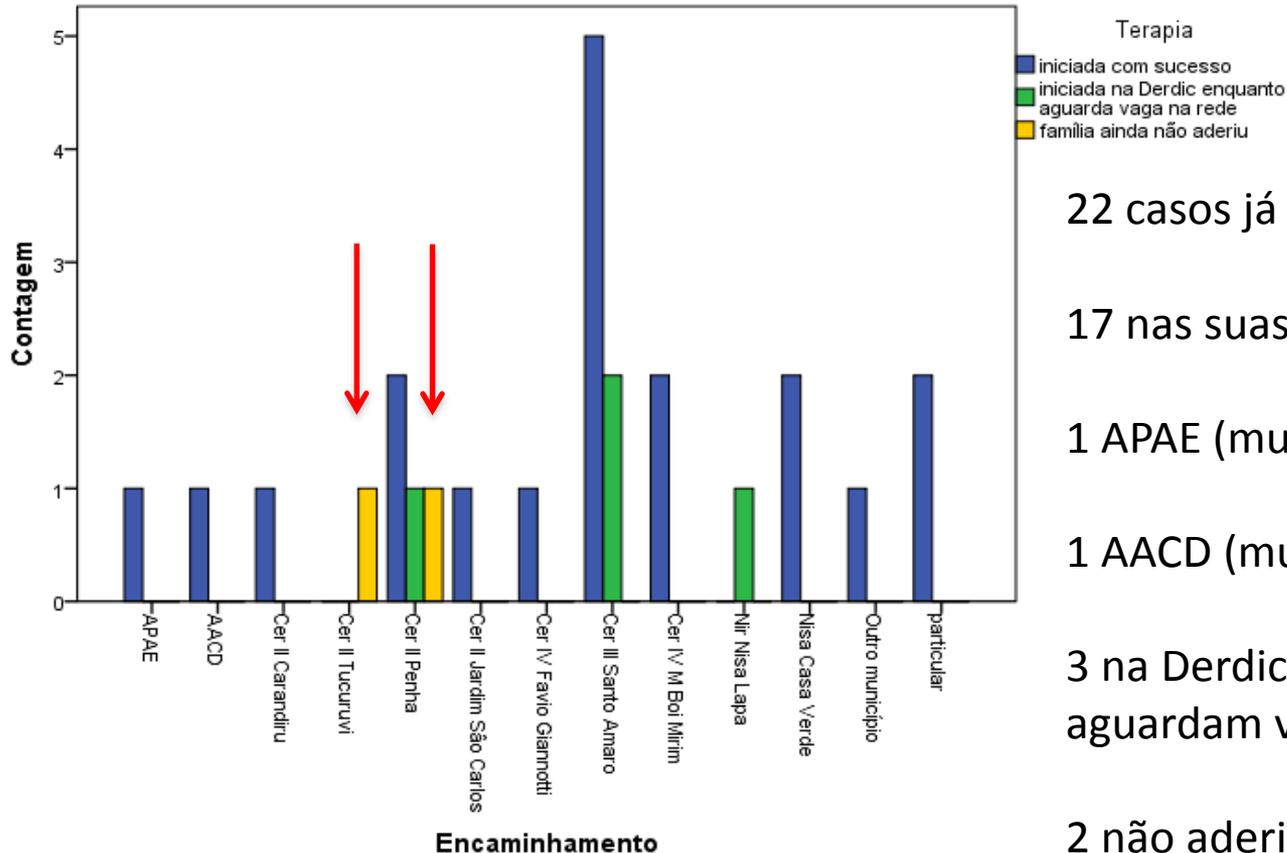


Maioria - 75% de Presença ou +

De forma geral a medida final do Datalogging foi maior

Os casos com menor adesão aos encontros também foram os que apresentaram menores valores no datalogging, tanto inicial (azul) quanto final (verde)

Terapia n=24



22 casos já iniciaram a terapia (azul)

17 nas suas regiões

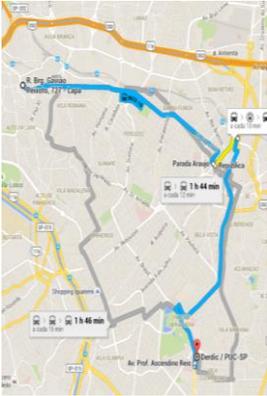
1 APAE (multipla deficiência)

1 AACD (multipla deficiência)

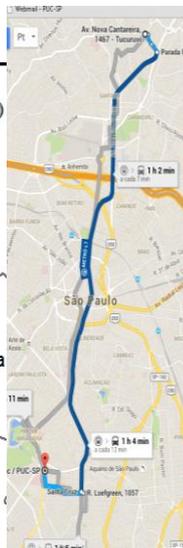
3 na Derdic (enquanto aguardam vaga na região de moradia)

2 não aderiram ao atendimento (amarelo)

REGIÕES DO DE SÃO PAULO



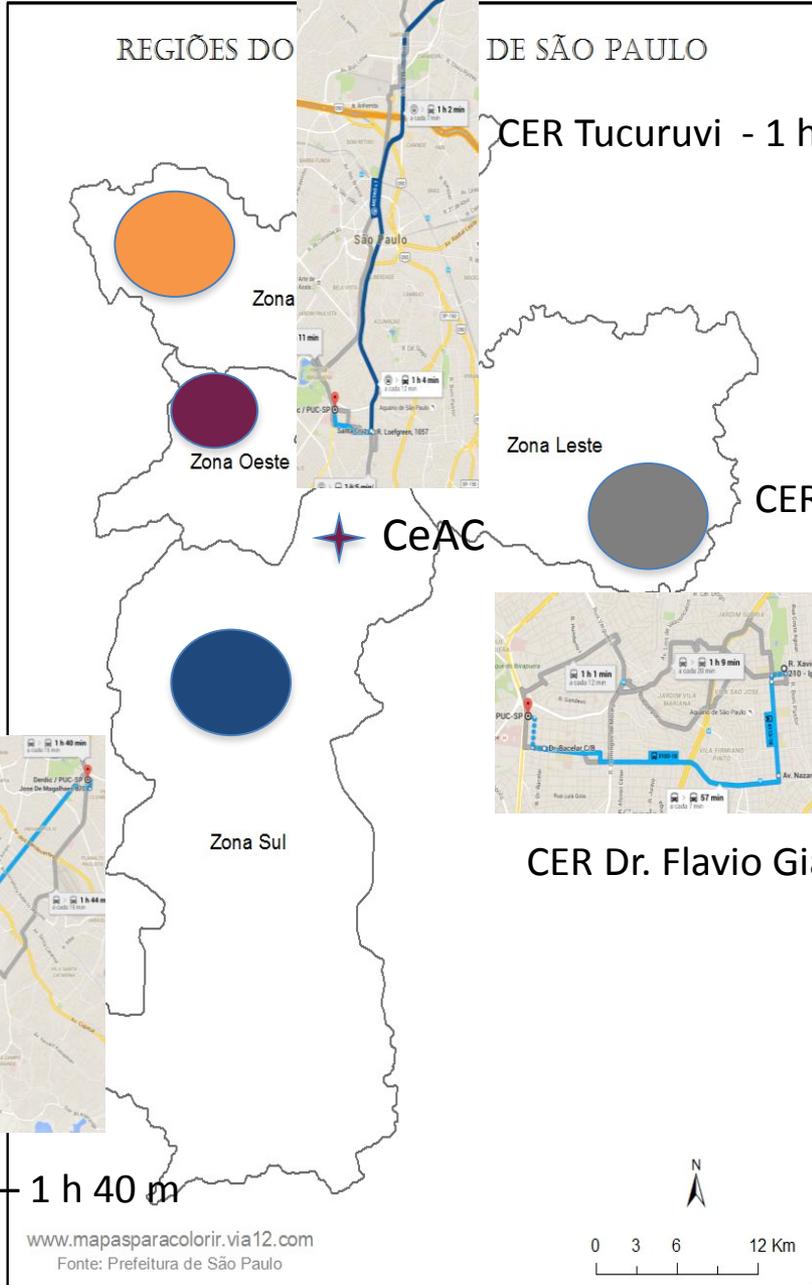
Nisa Lapa- 1h 46m



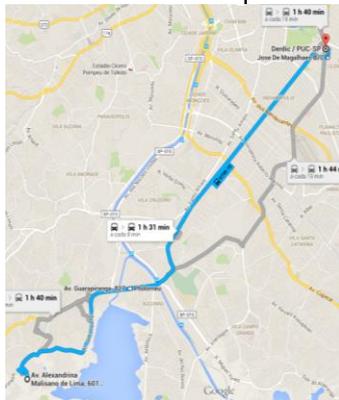
CER Tucuruvi - 1 hora



CER Jardim São Carlos – 1h 52m



CER Dr. Flavio Giannotti - 1 hora



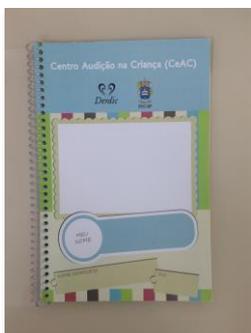
CER M Boi Mirim – 1 h 40 m



Concluindo



O projeto está se desenvolvendo de acordo com o cronograma



Os resultados preliminares sugerem que as estratégias utilizadas contribuíram para melhorar a consistência do uso da amplificação e a adesão ao processo terapêutico



A avaliação sistemática das crianças nos retornos para acompanhamento será fundamental para confirmação destes resultados

Equipe do CeAC

Serviço Médico

Serviço Social

Fonoaudiologia

TO

Mestrandos

Doutorandos

Apoio Administrativo



Famílias e crianças atendidas

Obrigada pela atenção!

luisa@pucsp.br

